

RESUMO - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ENFERMAGEM

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO SOBRE LEISHMANIOSE NO AMBIENTE ESCOLAR

Lívia Leticia Pantoja Cordeiro (livialpcordeiro@gmail.com)

Aline Jhessica Carvalho Andrade (alinejhessicaaaa@gmail.com)

Emylly Barrozo Caldas (emylly.caldas@prof.cesupa.br)

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM SAÚDE:
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO SOBRE LEISHMANIOSE NO
AMBIENTE ESCOLAR

Lívia Leticia Pantoja Cordeiro¹; Aline Jhessica Carvalho Andrade²; Emylly Barrozo Caldas³; ¹Acadêmico de Enfermagem, Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA); ²Acadêmico de Enfermagem, Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA); ³Biomédica, Mestre em Biologia Molecular, UFPA;

livialpcordeiro@gmail.com

Introdução: A leishmaniose é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitida pela picada do flebotomíneo (mosquito-palha), podendo causar lesões cutâneas e formas mais graves com comprometimento sistêmico. Trata-se de uma doença de notificação

compulsória e relevante para a saúde pública, especialmente em áreas vulneráveis na Amazônia. Nesse contexto, o papel da enfermagem na educação em saúde destaca-se como importante estratégia na prevenção e no controle da doença. Objetivos: Descrever a ação extensionista realizada por acadêmicos de Enfermagem na Ilha de Cotijuba, evidenciando sua importância para a formação acadêmica e para a comunidade. Relato de experiência: Trata-se de um relato de caráter descritivo sobre uma ação extensionista realizada por acadêmicos da área da saúde em uma escola na Ilha de Cotijuba, Belém-PA. A atividade consistiu em uma conversa educativa sobre leishmaniose, abordando aspectos como as formas de transmissão, sinais e sintomas, medidas de prevenção, controle do vetor, cuidados com o ambiente e com animais domésticos. Foram utilizadas estratégias como linguagem acessível e diálogo com os alunos; além disso, foi elaborado e distribuído um material educativo impresso com orientações básicas sobre o tema abordado. A atividade contou com a participação de alunos do ensino médio, que demonstraram interesse e interação durante as ações educativas. Inicialmente, observou-se baixo nível de conhecimento sobre a leishmaniose, especialmente quanto à transmissão e à prevenção. Após a intervenção, houve melhora na compreensão dos estudantes sobre a doença, especialmente quanto às medidas preventivas, como a limpeza do ambiente, o uso de proteção individual e os cuidados com animais domésticos. O uso de materiais educativos facilitou o aprendizado, contribuindo para um maior engajamento dos participantes e reforçando a importância da educação em saúde como ferramenta de prevenção. Considerações finais: A experiência evidenciou a importância da enfermagem na educação em saúde na prevenção da leishmaniose, contribuindo para o aumento do conhecimento dos estudantes e a conscientização sobre práticas preventivas. Intervenções educativas em comunidades vulneráveis da Amazônia são fundamentais e devem ser fortalecidas para promover mudanças sustentáveis. Contribuições e/ou implicações para o curso de enfermagem: A atividade extensionista desenvolveu habilidades em educação em saúde, comunicação e prevenção de doenças, além de fortalecer a formação crítica dos acadêmicos e a compreensão do papel do enfermeiro. Também evidenciou a importância da integração entre teoria e prática.

Descritores: Leshmaniose, Educação em saúde, Prevenção de doenças.

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2022.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Controle das Leishmanioses. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.
3. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Leishmanioses: informações para profissionais de saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2020.

Palavras-chave: leishmaniose; educação em saúde; prevenção de doenças.